

Igor Rostislavovich Shafarevich

por José Veiga de Faria



Nasceu a 3 de Junho de 1923 e desde os 8 anos mostrou grandes dotes para a Matemática.

Também gostava de História mas a Matemática acabou por vencer. Deu contribuições importantes na área da Teoria de Galois e Teoria do Campo e nos últimos tempos em Geometria Algébrica.

Era conhecido pela clareza com que escrevia e expunha. Como orientador de investigação é recordado pelos seus discípulos como tendo-lhes proporcionado dos momentos mais felizes da sua carreira.

A sua vocação para a História não ficou estiolada: escreveu um importante livro sobre a história do socialismo, de grande rigor científico, chamado em português **O Socialismo Fenómeno Mundial**¹. A argúcia psicológica revelada no livro é notável. O Socialismo na sua versão leninista, com a supressão da propriedade privada, da religião, das tradições e da cultura levando o indivíduo à indignidade total, é identificado por Shafarevich com o “instinto de morte”. Aqui chegou à mesma conclusão que um dos maiores Psicanalistas do século passado que chamou ao comunismo na sua versão leninista o “instinto de morte em estado puro”: penetrou por isso no mais fundo da alma humana.

No universo da antiga União Soviética defender estas posições exigia uma grande coragem física e mental. Foi a propósito dele que Soljenitsine disse que os *“representantes das ciências exatas estavam a substituir no mundo comunista os irmãos dizimados”*.

¹ Editado pela Editorial Afrodite